

33º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

INCIDÊNCIA DE MOSCAS-DAS-FRUTAS DAS FAMÍLIAS TEPHRITIDAE E LONCHAEIDAE E SEUS PARASITÓIDES (HYMENOPTERA: BRACONIDAE) EM LAVOURAS DE CAFÉ (*Coffea arabica*) NO MUNICÍPIO DE BOM JESUS DO ITABAPOANA, RIO DE JANEIRO

PS Silva¹, GS Bonifácio¹, NB Angelo¹, FAA Ferrara¹, EL Aguiar-Menezes² - ¹Laboratório de Proteção de Plantas, Colégio Técnico Agrícola Ildefonso Bastos Borges, Universidade Federal Fluminense, Itabapoana/RJ, patriciaalp@vm.uff.br - ²Laboratório de Controle Biológico, Centro Nacional de Pesquisa de Agrobiologia, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Seropédica, RJ

A cafeicultura do estado do Rio de Janeiro é composta por 13.400 ha de lavouras. A região Noroeste do estado possui a maior concentração desta cultura, com presença mais expressiva nos municípios de Varre-Sai, Porciúncula, Bom Jesus do Itabapoana e Bom Jardim. Nos últimos anos, algumas pragas apareceram na região de forma mais expressiva, como as moscas-das-frutas das famílias Tephritidae e Lonchaeidae. Estas pragas possuem importância à nível mundial e ocorrem principalmente em uma grande variedade de frutíferas, e são responsáveis por grandes perdas de produção. Os prejuízos são causados pela alimentação das larvas, que se desenvolvem no interior dos frutos. Estas pragas vem se tornando abundantes em lavouras de café, no entanto, ainda não estão quantificados os prejuízos que causam à esta cultura.

O conhecimento das espécies que causam prejuízos econômicos as culturas, bem como os seus inimigos naturais, é uma etapa fundamental que precede qualquer iniciativa de controle de pragas. O objetivo deste trabalho foi identificar as espécies de moscas-das-frutas que infestam a cultura do café no município de Bom Jesus do Itabapoana, região noroeste do estado do Rio de Janeiro, bem como determinar a presença de espécies de parasitóides da família Braconidae (Hymenoptera) associadas a estas pragas. Frutos maduros foram coletados das plantas de seis variedades de café arábica: 2SL, Acauã, Mundo novo, Catuaí vermelho, Catuaí amarelo e Catuaí 785, em propriedades no distrito de Arraial Novo, município de Bom Jesus do Itabapoana, RJ. As amostras foram feitas ao acaso em quatro pontos distintos dos talhões (norte, sul, leste, oeste) e levadas ao Laboratório de Proteção de Plantas (LPP) do Colégio Técnico Agrícola Ildefonso Bastos Borges (CTAIBB) da Universidade Federal Fluminense (UFF), onde foram pesadas e divididas em quatro bandejas contendo 250 g de frutos, totalizando 1 Kg de fruto por variedade. Os frutos foram contados e colocados em bandejas plásticas contendo uma camada de aproximadamente 2 cm de areia previamente esterilizada. Estes foram umedecidos e cobertos com tecido de malha fina, tipo organza, para obtenção das pupas de moscas-das-frutas. A areia foi peneirada e umedecida a cada três dias, e as pupas foram contadas e transferidas para potes plásticos com tampa telada, contendo uma camada de areia esterilizada para que os adultos emergissem. Os adultos foram retirados dos potes plásticos, congelados, sexados e preservados em álcool 70% para posterior identificação.

Resultados e Discussão

Foi verificada a presença de 291,50 pupários/Kg de fruto e 0,43 pupário/fruto. O maior número médio de pupários foi obtido na variedade Mundo novo (123,50 pupários/Kg de fruto) seguida pelas variedades 2SL (105,00 pupários/Kg de fruto), Catuai amarelo (61,75 pupários/Kg de fruto), Catuai 785 (55,50 pupários/Kg de fruto), Acauã (54,75 pupários/Kg de fruto) e Catuai vermelho (36,75 pupários/Kg de fruto) (Tabela 1).

Tabela 1. Número de pupários, moscas-das-frutas e parasitóides obtidos em 1 Kg de café de cada uma das seis variedades de café estudadas na região Noroeste do Rio de Janeiro.

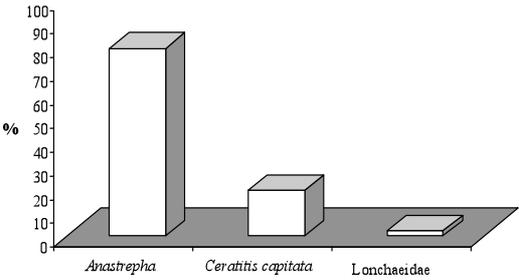
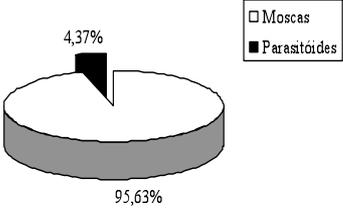
Variedade	Frutos (N)	Pupários (N)	Pupários/fruto	Moscas-das-frutas			Parasitóides	
				N	%A ¹	%Cc ²		%Lo ³
Mundo novo	673	494	0,73	96	68,75	29,17	2,08	4
2SL	611	420	0,69	110	95,45	4,54	-	2
Catuai amarelo	736	247	0,34	44	82,05	12,82	5,13	6
Catuai 785	656	222	0,34	39	56,41	41,03	2,56	1
Acauã	689	219	0,32	82	95,12	2,44	2,44	3
Catuai vermelho	693	147	0,21	45	57,78	40,00	2,22	3
Total	4058	1749		416				19

¹A = *Anastrepha* spp.

²Cc = *Ceratitis capitata*

³Lo = Lonchaeidae

Do total de 1749 pupários (Tabela 1), emergiram 329 moscas pertencentes ao gênero *Anastrepha*, 79 pertencentes a espécie *Ceratitis capitata* e 8 pertencentes a família Lonchaeidae, além de 19 parasitóides (Figuras 1 e 2).

	
<p>Figura 1. Representação gráfica da percentagem de moscas dos gêneros <i>Anastrepha</i> e <i>Ceratit</i> e da família Lonchaeidae encontradas nas seis variedades de café no município de Bom Jesus do Itabapoana. N = 416</p>	<p>Figura 2. Representação gráfica da percentagem de moscas e parasitóides encontrados nas seis variedades de café no município de Bom Jesus do Itabapoana. N = 435</p>

Este trabalho nos permitiu verificar que os tefritídeos estão presentes na região em abundância e, algumas variedades de café, principalmente Mundo novo e 2SL, apresentaram um número de pupários por fruto de café próximo a 1. De um total de 416 moscas obtidas, o percentual de tefritídeos foi superior ao de loncheídeos nas seis variedades de café estudadas. Observou-se também que a incidência nos frutos por moscas do gênero *Anastrepha* foi superior ao de *Ceratit* em todas as variedades estudadas. Foi verificada a presença de braconídeos nas lavouras de café no município de Bom Jesus do Itabapoana, sugerindo que estes insetos podem ser utilizados como agentes de controle biológico das moscas-das-frutas na região, em futuros programas de manejo integrado de pragas. A identificação a nível específico dos espécimes obtidos, tanto parasitóides como moscas, encontra-se em andamento.